

BOLETIM DO SINDICATO

Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema



ESPECIAL EDUCAÇÃO OUTUBRO/2015



Dia do Funcionário Público! Dia de Luta! *28 de outubro nas ruas em defesa dos nossos direitos!*

Na semana que vem comemoraremos o dia do Funcionário Público com muita luta.

Razões não faltam. Na Educação, os problemas são muitos, como detalhamos neste boletim. Na prefeitura em geral não é diferente.

O “presente” que o prefeito reservou para o funcionalismo no nosso dia foi o anúncio, feito pelos jornais, de que não concederá o reajuste de 7,89% correspondente à campanha salarial de 2015 (matéria do DGABC do dia 16/10/2015).

Relembrando a nossa luta: depois de 13 dias de greve em abril deste ano, o prefeito se comprometeu a conceder os 7,89% correspondente à inflação 2014-2015 em 6 parcelas (1% em maio; 1,39% em julho; 1% em setembro; 1,39% em novembro; 1,47% + 1,39% em dezembro). As parcelas de 1% em maio e

setembro foram pagas. Em julho tivemos um calote na parcela de 1,39% e o prefeito já anunciou antecipadamente mais um calote na parcela de 1,39% em novembro.

A alegação é a mesma que ouvimos desde sempre, há vários anos: falta dinheiro. O que o prefeito não explica são os gastos inexplicáveis e a péssima gestão que está à vista de todos. O dinheiro que deveria honrar nosso reajuste é gasto com os Sesis, Planetas Educação e várias outras empresas terceirizadas, além das centenas de cargos comissionados que o prefeito prometeu reduzir na sua campanha eleitoral.

Os valores dos nossos vales refeição e alimentação não foram reajustados, enquanto os preços das refeições e dos alimentos sobem dia a dia nos restaurantes, lanchonetes e supermercados.

Não aceitamos esta situação e vamos à luta pelos nossos direitos!

VALE REFEIÇÃO JÁ!

Na nossa greve em 2011 conquistamos o Vale Refeição para cerca de 1200 servidores/as de 52 cargos e empregos públicos das referências 1 a 4, que passaram a receber o valor correspondente a R\$ 6,00/dia, ou seja R\$ 132,00 por 22 dias.

Na campanha salarial de 2014 conseguimos estender o Vale Refeição para cerca de 250 trabalhadores/as da referência 5, com o valor reajustado para R\$ 6,40 por dia. O valor atual do VR, portanto, é de R\$ 140,80 por 22 dias.

É um absurdo! Menos de 1500 funcionários, de um total de 7500, recebem o Vale Refeição, num valor que não permite comprar duas coxinhas numa padaria!

Para efeito de comparação, o Vale Refeição pago para os funcionários da Câmara Municipal é de R\$ 682,00 (R\$ 31,00 por dia considerando 22 dias).

A prefeitura paga rios de dinheiro para uma empresa fornecer alimentação de péssima qualidade nos restaurantes próprios. Não há justificativa para que a administração não institua o Vale Refeição para **todos** os funcionários, a um valor que pague uma refeição decente nos inúmeros restaurantes existentes na cidade, próximos aos locais de trabalho.

Dando continuidade à nossa campanha **Vale Refeição Já!** vamos comemorar o dia do Funcionário Público com um **almoço-protesto** em frente à **Central de Atendimento - Poupatempo (Rua Amélia Eugênia 397)**, a partir das 11h00, para lembrar ao prefeito a vergonha do valor do Vale Refeição que é pago aos funcionários. Nossa luta não tem trégua, participe você também. Juntas e juntos somos fortes!



ALMOÇO-PROTESTO
Dia 28 de outubro
a partir das 11h
Local: Central de
Atendimento Poupatempo

Governo não prioriza o básico

Enquanto a Secretaria de Educação desperdiça milhões com contratos inexplicáveis como SESI, Planeta Educação, relógio de ponto digital e outros...

PR:99/15 - PC:235/15. Objeto: Prest. de Serv. p/ Contratação de Empresa Produtora de Eventos p/ Organização do II Simpósio da Educação. Adjudico e Homologo objeto do pregão em epigrafe de acordo c/ Desp. Pregoeiro(a).
DESP. PREGOEIRO (A)
PR:99/15 - PC:235/15. Objeto: Prest. de Serv. p/ Contratação de Empresa Produtora de Eventos p/ Organização do II Simpósio da Educação. Tomamos pública a classificação preços ref. pregão em epigrafe. Luciana de Andrade Ribeiro Melo - EPP, Item: 01 CONTR.EMP.PRODUTORA EVENTO SIMPOSIO EDUC. Qtd: 01 uni. Vlr unit: R\$365.000,00;

...Futuro Eventos leva R\$365.000,00 para organizar Simpósio e a Educação municipal continua sem futuro.

..Falta o básico nas escolas

Os/as profissionais da educação não se cansam de relatar suas preocupações acerca da má gestão da Secretaria de Educação. A falta de estrutura física: falta sistema de ventilação nas salas de aulas, em várias escolas quando chove as salas de aulas ficam alagadas, outras têm paredes e até lousas esburacadas. Para realizar a limpeza adequada, em várias escolas diretores e agentes de serviços compram material de limpeza

Nas creches, os/as profissionais se depararam com a falta de material de higiene pessoal, como sabonete líquido, luvas e toalha de papel. As brinquedotecas e bibliotecas são mantidas com materiais doados por professores/as e pais.

Diariamente, em muitas escolas, os/as professores/as desembolsam dinheiro para comprar os materiais necessários para o desenvolvimento de suas aulas, comprar materiais escolares que não foram entregues para Educação infantil Parcial e integral e garantir cópias para atividades sequenciadas do Ensino Fundamental, dos relatórios e outras documentações de aprendizado dos alunos.

Além disso, falta investimento na ronda escolar. No Zilda Gomes, depois de dezenas de assaltos ocorridos na entrada e saída da EJA, os alunos fizeram um abaixo assinado e entregaram à GCM e Secretaria de Educação. Depois disso não houve mais nenhum assalto. Isso prova que é possível haver segurança à noite, mas tem que se investir em viaturas e equipes, não em relógios de ponto digitais para ficar controlando o professor. Assaltos são constantes também em escolas como Leticia, (Jd. União), Jose Martins, Anitta e outras.

Até quando essa historia vai se repetir?

...Descumpra a Lei do Piso

A lei 11.738/08 está próxima de vencer seu prazo máximo em 2016, e os professores e professoras da rede pública municipal de Diadema, com exceção dos/as professores/as da EJA II, ainda não usufruem o direito a ter destinado 1/3 da jornada para formação e planejamento.

Agora, depois da determinação da Justiça, o governo do prefeito de Diadema, Lauro Michels, tem até novembro para apresentar proposta para a implantação da jornada prevista na Lei, bem como prazos e forma para sua efetivação.

O SINDEMA cobra da prefeitura desde 2008 um plano de implementação de 1/3 da jornada fora da sala de aula e desde 2013, exige na Justiça a aplicação da Lei. No mês de setembro último, aconteceu a 1ª audiência.

Não aceitaremos a alegação de falta de dinheiro para a implantação da Lei quando *os gastos com contratos inexplicáveis só aumentam, vide os exemplos do SESI, do Planeta Educação e com a empresa contratada para a realização do II Simpósio da Educação.*

Chega de trabalhar no tempo livre e sem remuneração! Queremos a implantação imediata de um terço da jornada de trabalho docente para todas/ os/as/os professoras/es para destinarmos ao planejamento e outras atividades pedagógicas, de acordo com a Lei nº 11.738 (Lei do Piso) e com parecer CNE/CEB nº 18/2012.



Presentinho que a Prefeitura deu aos professores no dia 15 de outubro, Dia do Professor

Senhor prefeito, exigimos valorização profissional, respeito e condições de trabalho, para que não fiquemos à mercê da sorte.

Estamos indignados/as com os gastos abusivos em contratos inexplicáveis que desvalorizam a capacidade do corpo docente e o histórico de educação democrática da cidade.

Nosso trabalho é construído na luta e na competência, contribua com uma boa administração do dinheiro público e valorização dos profissionais da educação que levam essa rede de ensino no peito e nas costas.

Quem faz a luta, faz a festa!

